

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flamengo com pé na final

No Maracanã, o Flamengo venceu o Madureira, por 3 x 0, ontem, pela semifinal do Campeonato Carioca. Apesar da vitória, na entrada dos jogadores em campo, a torcida protestou prontamente com muitas críticas e vaias por conta dos últimos resultados da equipe rubro-negra. O rubro-negro volta a campo na quarta-feira (25), quando enfrenta o Mirassol, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. O Madureira recebe o ABC, no mesmo dia, pela Copa do Brasil.

CARIOCA Com um jogador a menos, Fluminense segura vitória diante do Vasco e leva vantagem para o segundo jogo da semifinal. Sequência de maus resultados encerra passagem do técnico Fernando Diniz no comando do time cruzmaltino

Clássico de crise e resiliência

O Fluminense levou a melhor e saiu na frente na semifinal do Campeonato Carioca. Ontem, visitou o Vasco, no Nilton Santos, no Rio, e venceu por 1x 0, com gol de Kevin Serna. O time tricolor ainda teve de segurar o resultado com um jogador a menos desde os 18 minutos do segundo tempo, após expulsão de Bernal. A situação fez com que a torcida vascaína promovesse novos protestos contra o técnico Fernando Diniz.

O segundo jogo será realizado no próximo domingo, às 18h, no Maracanã, no Rio. O Fluminense joga por um empate, enquanto o Vasco precisa vencer a partir de dois gols no tempo normal para avançar à final. Em caso de empate no placar agregado, a decisão vai para os pênaltis. Quem passar, pegará Flamengo ou Madureira na final.

Em um primeiro tempo de poucas chances claras, o Vasco até arriscou primeiro, com Cauan Barros, mas sem nenhum perigo, pois isolou em chute de longe. Nervoso, o técnico do Fluminense, Zubeldía, invadiu o gramado para reclamar com o árbitro e foi expulso aos 23 minutos. Ele precisou ser contido por jogadores e membros da comissão técnica diante da intensidade da reclamação.

Mais organizado, o Fluminense foi efetivo quando teve uma boa chance e abriu o placar aos 31 minutos. Após cobrança de escanteio, Bernal ajeitou de cabeça e Serna bateu cruzado, de primeira, para vencer Léo Jardim.

Na reta final do primeiro tempo, o Fluminense ainda teve outras boas chances. A principal delas foi em finalização de Bernal dentro da área,

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC



O atacante peruano Kevin Serna (D) definiu o placar, aos 31 minutos do primeiro tempo, em belo chute cruzado após cobrança de escanteio

mas Léo Jardim fez grande defesa. O Vasco assustou em chute de longe de Johan Rojas, mas Fábio espalmou e também salvou o tricolor.

O Vasco retornou do intervalo disposto a buscar o empate. Barros carregou na intermediária e chutou forte, mas a bola passou por cima,

com muito perigo. O Fluminense voltou a responder com John Kennedy, que chutou cruzado, tirando tinta.

Aos 18, a situação ficou melhor para o Vasco. Adson disparou no meio-campo e carregaria livre para o gol, mas Bernal o agarrou. O jogador tricolor já tinha amarelo,

mas o árbitro mostrou o cartão vermelho direto.

A partir daí, o Vasco teve mais campo para pressionar, enquanto o Fluminense focou na marcação. Nessa disputa, o time das Laranjeiras foi melhor e ergueu um verdadeiro paredão à frente da área. O cruzmaltino, apesar de rondar

a área e arriscar alguns cruzamentos e chutes de longe, não conseguiu evitar a derrota.

Ao contrário, foi o Fluminense que levou perigo nos últimos momentos, com chute forte de Guga dentro da área. Léo Jardim fez uma defesa no reflexo e salvou mais uma, definindo o placar.

Interino e busca por novo treinador

A derrota por 1 x 0 para o Fluminense, ontem, no Estádio Nilton Santos, pelo jogo de ida da semifinal do Campeonato Carioca, marcou o fim da passagem de Fernando Diniz pelo Vasco. Poucos minutos após o clássico, o clube anunciou a saída do treinador e demais integrantes da comissão técnica.

A decisão foi confirmada pelo presidente Pedrinho, que destacou o empenho do profissional durante a passagem pelo clube e agradeceu pelo trabalho realizado em um momento de reconstrução.

“Venho informar o desligamento do Fernando Diniz como treinador do Vasco. Quero fazer um agradecimento por todo o carinho que ele teve comigo e pela instituição. Num momento bem difícil do clube, ele aceitou o convite e encarou o desafio e o projeto do Vasco, sempre trabalhando com muito empenho e dedicação”, afirmou.

O dirigente também confirmou que o clube definiu um substituto interino até a contratação de um novo técnico. “Eu comunico o desligamento dele. De forma interina, vai ficar o Bruno Lazaroni até a chegada do próximo treinador”, completou o presidente cruzmaltino.

Também deixam o Vasco os auxiliares Ricardo Cobalchini e Evandro Fornari, além do preparador físico Wagner Bertelli. Ao todo, o técnico Fernando Diniz comandou a equipe em 56 partidas nesta segunda passagem, somando 17 vitórias, 16 empates e 23 derrotas.

CANDANGÃO

Real Brasília escapa do rebaixamento

MEL KAROLINE *

O jogo entre Brasília e Real Brasília, na manhã de ontem, pela oitava e penúltima rodada da primeira fase do Candangão 2026, ocorreu em clima de final. Com dois gols do atacante Juan Mosquera, o Leão do Planalto derrotou o Colorado, por 2 x 0, e se livrou do risco de cair para a segunda divisão. No Estádio Defelê, a partida teve os ânimos exaltados dos dois lados, com direito a pênalti perdido e gol anulado. O triunfo fez o Real pular da oitava colocação para a sétima, eliminando todas as chances de queda.

Com três pontos na competição, o Brasília só evitará a segunda divisão com uma sequência de combinados para a próxima e última rodada. A equipe do Paranoá, com seis pontos, teria que sofrer um revés contra o Samambaia, além de o Colorado também vencer o Sobradinho.

Brasília e Real Brasília entraram em campo com o mesmo objetivo: fugir do rebaixamento. Dentro das quatro linhas, a situação do gramado, por conta da chuva antes da partida, prejudicou o trabalho com a bola. As duas equipes buscavam o jogo: o Leão começou mais ofensivo, enquanto o Colorado procurava espaços para chegar ao ataque. Aos 16 minutos, após cobrança de escanteio de Caio Mendes, o atacante Juan Mosquera, sozinho, cabeceou para o fundo da rede, marcando o primeiro do confronto.

O aurianil dominou o jogo após o gol. As ações do Brasília ocorriam, principalmente, pelo lado direito do campo, justo o mais prejudicado pelas poças de água. Com Kersul, de fora da área, surgiram duas oportunidades de empatar a partida, mas o goleiro Léo Teles soube afastar o perigo.

O segundo tempo começou agitado: o duelo estava pegado, com seis cartões no jogo e muitas faltas. Aos oito minutos, pênalti para o Leão do Planalto. Davi Araújo foi para a cobrança e Niccolas, certeiro, afastou o perigo. Aos 23, as coisas ficaram mais complicadas para o Brasília. Além da desvantagem no placar, sofreu a baixa de Sheik, amarelado por falta e expulso por reclamação.

O Brasília tentou uma resposta na bola parada. Na cobrança de falta de Kersul, o camisa 9 Grampola balançou as redes, mas o bandeirinha sinalizou posição de impedimento do centroavante. Nos acréscimos, Juan Mosquera, novamente, encontrou o caminho do gol. O atacante ampliou o placar e carimbou a permanência do Real Brasília para 2027.

*Estagiária sob supervisão de Fernando Brito

Divulgação/Júlio César



Gratidão em campo: Leão do Planalto venceu o Colorado por 2 x 0

CLASSIFICAÇÃO

1. Gama	22 pontos
2. Samambaia	17
3. Brasiliense	15
4. Capital	14
5. Sobradinho	14
6. Ceilândia	13
7. Real Brasília	7
8. Paranoá	6
9. Brasília	3
10. Aruc	3

8ª rodada

Sábado			
Capital	2 x 2	Brasiliense	
Ceilândia	4 x 1	Paranoá	
Ontem			
Gama	2 x 0	Aruc	
Brasília	0 x 2	Real Brasília	
Samambaia	3 x 0	Sobradinho	

9ª rodada

Sábado (28/2), 16h			
Paranoá	x	Samambaia	
Aruc	x	Real Brasília	
Sobradinho	x	Brasília	
Capital	x	Gama	
Brasília	x	Ceilândia	